



ATA DA 52ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.

DATA: 07 de julho de 2015.

LOCAL: Sala de Reuniões da Secretaria de Comunicações da Prefeitura Municipal de Itajaí – Rua Alberto Werner, nº 100, Vila Operária, Itajaí-SC.

HORA MARCADA PARA INICIO: 18 horas e 40 minutos

HORA INICIADA: 18 horas e 40 minutos

TIPO DE REUNIÃO: Extraordinária

I - PRESENCAS:

PODER PÚBLICO

Secretaria Municipal de Urbanismo	Paulo Praun Cunha Neto	
Secretaria Municipal de Urbanismo	Rodrigo Lamim	
Secretaria Mun. de Des.Emprego e Renda	Hilda Nicolau	
Secretaria Municipal de Turismo	Agnaldo Hilton dos Santos	
Secretaria Municipal de Segurança do Cidadão	Osmar Altair Adriano	
Secretaria Municipal de Planejamento	Rafael da S.S. Albuquerque	
	Daniel Moojen Lemos	
Fundação do Meio Ambiente	Francisco C. do Nascimento	
	Rogéria S. Gregório	

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E DE BAIRROS

Associação Moradores Ressacada	Bras Manoel Cabral	
Associação Moradores do Km 12, Baía e Paciência	Flávia Cristina S. Sehn	

ENTIDADE EMPRESARIAIS

SINDUSCON	Eduardo Luiz A. da Silva	
	Orlando H. F dos Santos	
INTERSINDICAL	Flávio Macedo Mussi	
CRECI	Jeronimo Luis Rauber	

ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS

CAU	Homero Bruno Malburg	
-----	----------------------	--

CONVIDADOS

Douglas Cristino da Silva	
Amarildo Madeira	
Thiago Canziani Picolli	
Edson Mauricio Dognini	



II - ASSUNTOS TRATADOS E DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO:

Abertura e Informes da Presidência. O Presidente do Conselho Paulo Praun Cunha Neto abriu os trabalhos, constatou que havia QUÓRUM e procedeu a abertura da reunião.

2. Aprovação da pauta:

A pauta foi aprovada com a seguinte Ordem do Dia: I - Abertura e informes da Presidência; II - Aprovação da Pauta; III - Debate e votação da Ata da reunião anterior; IV - Apresentação, debate e votação dos assuntos em pauta: a) Reurbanização do Caminho de Cabeçudas; b) Assuntos Gerais; V - Apresentação de propostas de pauta para a próxima reunião; VI - Manifestações Gerais; VII - Encerramento.

3. Debate e votação da ata da reunião anterior: As atas 48,49 e 50 foram aprovadas.

4. Apresentação, debate e votação dos assuntos em pauta:

a) REURBANIZAÇÃO DO CAMINHO DE CABEÇUDAS:

O início da apresentação coube ao Secretário Douglas que expôs a necessidade de se utilizar os recursos do Solo Criado, em virtude da queda de arrecadação do município, mas acentuou que a obra é extremamente importante para o desenvolvimento da cidade e que a mesma preenche os requisitos técnicos e legais para a utilização dos recursos. Em seguida passou a palavra para o Engenheiro Amarildo Madeira que discorreu sobre o projeto, dizendo que se tratava de uma obra orçada em R\$ 4.259.971,49 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, novecentos e setenta e um reais e quarenta e nove centavos) e que foi objeto de uma concorrência pública, que teve o número 0210036/2015. Falou da mobilidade urbana onde a preocupação maior é com a garantia de acessibilidade e também com a eliminação de barreiras que impeçam o acesso com segurança aos equipamentos e serviços públicos. As diretrizes do projeto são: mobilidade urbana; acessibilidade universal; segurança de pedestres e ciclistas; valorização da paisagem cênica; mitigação do impacto ambiental; qualificação da orla turística; melhoria da drenagem; correção da geometria da pista; recuperação estrutural da via e intensificação da iluminação pública. O projeto em si consta: implantação de ciclovias e passeios compartilhados; padronização de calçadas e da via; alargamento da calçada com deques e lajes em balanço; travessias elevadas bem sinalizadas; áreas de estar e contemplação com deques; equipamentos urbanos; novo guarda-corpo; condução das águas pluviais e iluminação para calçadas. Na planta esquemática do projeto apresentou três situações de ciclovias e explicou que na transposição de uma para outra faixa haverá uma lombada elevada. Explicou que serão dois quilômetros e meio de estrada o total do projeto. Deixou a palavra livre para os Conselheiros. O Conselheiro Homero questionou se a legislação permite a alteração da murraria conforme está definida no projeto. O presidente explicou que foi solicitado parecer da Defesa Civil. O Conselheiro Homero questionou novamente perguntando se havia sido tomadas providências para manter o visual. O Sr. Amarildo disse que já tinha trabalhado com o Conselheiro Flávio e que este sempre procurou manter o visual e que a equipe



pretende manter dois metros e o cuidado com o visual. O Conselheiro Brás expôs que acha inviável mão única naquela via. O presidente disse tem dois problemas: não dá para ampliar a rua e que no morro cortado a saída é muito complicada. O Secretário Douglas disse que futuramente poderá ser feito novo acesso e o Conselheiro Rafael disse que está sendo feitas alterações no trânsito da Rua 11 de junho para escoamento do trânsito. O Conselheiro Jerônimo perguntou sobre como seria a obra e o Sr. Amarildo esclareceu que o passeio terá uma largura de 1,20 metros; a ciclovia terá 2,00 metros e mais 55 cm de grama, sendo que no geral ela terá 3,55 metros; a pista terá 7 metros e em alguns trechos difíceis terá 6,5 metros. O Secretário Douglas acrescentou que o maior objetivo é incentivar a caminhada na área e o passeio de bicicleta. O Conselheiro Giordano perguntou sobre a implantação de quiosque para incentivar o comércio perto do Bico do Papagaio. O Sr. Amarildo disse que o poder público não consegue controlar corretamente a utilização destes espaços comerciais e o ideal é que o particular assumira estes empreendimentos. O Conselheiro Giordano perguntou sobre os estacionamentos serão mantidos. Ao que foi respondido que sim, mas que serão remanejados e readequados. O Conselheiro Brás perguntou se os quase R\$ 4.260.000,00 sairão da Outorga Onerosa. O Secretário Douglas explicou que sim, pois houve queda de arrecadação e necessitar encontrar recursos para o empreendimento. O Conselheiro Brás perguntou qual o valor que Cabeçudas gerou de Solo Criado, pois na Ressacada houve uma boa arrecadação e nada foi investido no bairro e na região. As rótulas continuam congestionadas e com trânsito intenso e espera investimentos no seu bairro. O Secretário Douglas explicou que o Governo municipal e estadual tem feitos investimentos na cidade, citando a rótula do Vanolli. O Conselheiro Giordano disse que a lei não obriga investimento no bairro onde foi gerado o recurso do Solo Criado. O Advogado Tiago, Assessor Jurídico da Secretaria discorreu sobre a lei do Solo Criado, Lei Complementar 214/2012, que está suspensa por força de um processo judicial. E discorreu que o Estatuto da Cidade permite a utilização destes recursos através do Fundo de Desenvolvimento. O Presidente do Conselho Paulo citou a necessidade de um parecer da procuradoria sobre a legalidade da operação. Ao que o Sr. Tiago disse que havia entendimentos favoráveis de procuradores, pois o mesmo havia se reunido com alguns deles nos últimos dias. O Conselheiro Eduardo perguntou porque a Construtora Natinho está executando a obra. O Sr. Tiago disse que de fato quem ganhou a licitação foi a empresa RBI Construções Ltda, mas que terceirizou parte da obra para a Construtora Natinho. O Conselheiro Jerônimo questionou o fato de não ter os recursos orçados para a obra e ter que agora utilizar-se de recursos do Solo Criado. O Secretário Douglas disse que com a queda de arrecadação não foi possível manter os recursos orçados. O Conselheiro Flávio alertou que esta questão tem problemas jurídicos que precisam ser solucionados. O Sr. Tiago disse que um grupo de procuradores da Prefeitura entende que a operação é validada pelo Estatuto da Cidade. O Conselheiro Giordano disse que a Lei 214/2012 está suspensa e que saber da legalidade da operação. O Presidente do Conselho sugeriu que se votasse pela continuidade do processo, trazendo o parecer da procuradoria e os valores existentes no Fundo de Desenvolvimento. O Conselheiro Eduardo questionou que se não pode construir com base na Lei 214/2012, então ela não está valendo. O Sr. Tiago respondeu concordando que de fato ela está suspensa. O



Conselheiro Homero colocou que para ele esta reunião foi apenas para apreciar o projeto e não discutir a utilização de recursos do Solo Criado. O Conselheiro Eduardo disse que com o projeto todos concordam, os problemas são os entraves da lei. O Conselheiro Brás gostaria que as coisas estivessem mais claras e que deveríamos fazer uma nova reunião para tratarmos do assunto. Em seguida passou-se a votação se o Conselho deveria votar nesta reunião a continuidade do processo de liberação com as propostas já debatida no Conselho e a proposta que surgiu do consenso da discussão é esta: A continuidade do processo com a liberação dos recursos do Solo Criado condicionada a três situações: 1) Informações da procuradoria sobre o andamento processual da Lei 214/2012; 2) Parecer favorável da Procuradoria do Município; 3) Os valores atualizados do Fundo. O resultado da votação para saber se seria votado nesta reunião foi: 7 votos a favor: Rafael, Rodrigo, Agnaldo, Homero, Flávia, Hilda e Rogéria e 5 votos contra: Flávio, Brás, Eduardo, Giordano e Jerônimo. Então passou-se a votação da proposta com as condicionantes já relacionadas. O resultado foi 10 votos a favor, Rafael, Rodrigo, Agnaldo, Homero, Flávia, Hilda e Rogéria, Brás, Eduardo e Giordano e 2 votos contra: Flávio e Jerônimo.

b) ASSUNTOS GERAIS:

Não houve discussão

III. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO

Não houve manifestação.

IV. MANIFESTAÇÕES GERAIS

Não houve manifestação.

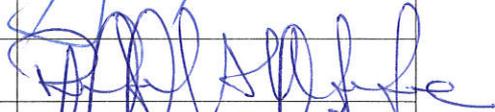
V – ENCERRAMENTO:

Às 19:50 horas o Presidente do Conselho, Sr. Paulo Praun Cunha Neto encerrou a reunião, determinando a elaboração da presente Ata que foi lavrada por Osmar Altair Adriano, Secretário do Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial.



LISTA DE PRESENÇA DA 52ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO MUNICIPAL DE
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - DIA 07/07/2015

PODER PÚBLICO

Secretaria Municipal de Urbanismo	Paulo Praun Cunha Neto	
	Sérgio Ardigó	
	Rodrigo Lamim	
Secretaria Municipal de Des. Emprego e Renda	Hilda Nicolau	
	Osman Freire Rebello	
Secretaria Municipal de Habitação	Rodrigo Cesar Ceccon	
	Wilson Kalil Elias	
Secretaria Municipal da Fazenda	Antonio Manoel da Silva	
	Ademar Tomaz da Silva Filho	
Secretaria Municipal de Turismo	Agnaldo Hilton dos Santos	
	Maria Valdete Orci de Campos	
Secretaria Municipal de Segurança do Cidadão	Osmar Altair Adriano	
	Willian Germano Gervasi	
Secretaria Municipal de Planejamento.	Rafael da Silveira S. Albuquerque	
	Daniel Moojen Lemos	
Fundação do Meio Ambiente de Itajaí	Rogéria Santos Gregório	
	Francisco Carlos do Nascimento	
Semasa	Sérgio Juk	
	Leonel Seara Neto	
Fundação Genésio Miranda Lins	Antonio Carlos Floriano	
	Denilson Roberto Baptista	



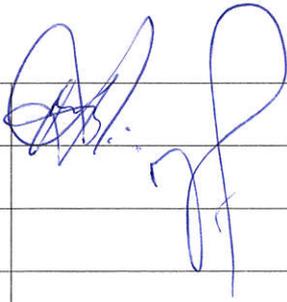
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E DE BAIROS

Associação Moradores Ressacada	Bras Manoel Cabral	
	Luciana Bianchi dos Santos	
Ass. dos Moradores do Km 12, Baía e Paciencia	Flavia Cristina Saita Sehn	
	Luiz de Áviz	
Associação Moradores São João	Sérgio Bento Furtado	
	Josemar Siemann	
Associação Moradores Santa Regina	Jones Rodrigues Junior	
	Persilvana S. Rodrigues Seemund	
Ass. Moradores Cordeiros - Votorantim	Ademar da Costa Junior	
	Silvia Janine Rodrigues da Costa	
Associação Moradores N. Senhora das Graças	Fernanda Thaise Lopes	
	Maria das Dores Silva	
Associação Moradores e Agricultores São Roque	Roberto Carlos Raimundo	
	Valmir Pereira Raupp	
APROBRAVA	Marco Antonio Fortunato Rosa	
	Alvaro Romero Gaya	

ENTIDADES SINDICAIS DOS TRABALHADORES

Sindicato Empregados no Comércio	Paulo Roberto Ladwig	
	Marcelo Jorge dos Santos Teixeira	
Sind. Trabalhadores nas Ind. Metalurgicas	Marcelo Cavichioli	
	Aurélio Cardoso	

ENTIDADE EMPRESARIAIS

SINDUSCON	Eduardo Luis Agostine da Silva	
	Orlando Henrique F. dos Santos	
ACII	Jeane de Amorim Busana Bianchi	
	Otílio Emílio Dalçóquio	



INTERSINDICAL	Flavio Macedo Mussi	
	Marcello Alessandro Petrelli	
CRECI	Dinovan Aparecido Ferreira	
	Jerônimo Luis Rauber	

ENTIDADES PROFISSIONAIS

CAU	Taiana Polli	
	Homero Bruno Malburg	

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAIS

UNIBRAVA	Giordano Zaguini Furtado	
	Claudia Regina S. P. Severo	

ENTIDADES ACADÊMICAS

IFES	José Daniel Tavares	
	Marco Aurélio Bittencourt	
UNIVALI	Sônia Iara Portalupi Ramos	
	José Filipi Rebelo	

CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA
Douglas Cristiano da Silva	
AMARILDO ROBERTO	
Diego Campanari Piccolini	



1 **ATA DA 52ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL. DATA:** 07 de julho de 2015.
3 **LOCAL:** Sala de Reuniões da Secretaria de Comunicações da Prefeitura
4 Municipal de Itajaí – Rua Alberto Werner, nº 100, Vila Operária, Itajaí-SC. **HORA**
5 **MARCADA PARA INICIO:** 18 horas e 40 minutos. **HORA INICIADA:** 18 horas e
6 40 minutos. **I - PRESENCAS: PODER PÚBLICO:** Secretaria Municipal de
7 Urbanismo: Paulo Praun Cunha Neto, Rodrigo Lamim; Secretaria Mun. de
8 Des.Emprego e Renda: Hilda Nicolau; Secretaria Municipal de Turismo: Agnaldo
9 Hilton dos Santos; Secretaria Municipal de Segurança do Cidadão: Osmar Altair
10 Adriano; Secretaria Municipal de Planejamento: Rafael da S.S. Albuquerque e
11 Daniel Moojen Lemos; Fundação do Meio Ambiente: Francisco Carlos do
12 Nascimento, Rogéria S. Gregório; **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E DE**
13 **BAIRROS:** Associação Moradores Ressacada: Bras Manoel Cabral; Associação
14 Moradores do Km 12, Baía e Paciência: Flávia Cristina S. Sehn; **ENTIDADE**
15 **EMPRESARIAIS:** SINDUSCON: Eduardo Luiz A. da Silva e Orlando H. F dos
16 Santos; INTERSINDICAL: Flávio Macedo Mussi; CRECI: Jeronimo Luis Rauber;
17 **ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS:** CAU : Homero Bruno Malburg;
18 **CONVIDADOS:** Douglas Cristino da Silva, Amarildo Madeira, Thiago Canziani
19 Picolli e Edson Mauricio Dognini; **II – ASSUNTOS TRATADOS E**
20 **DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO: Abertura e Informes da Presidência.** O
21 Presidente do Conselho Paulo Praun Cunha Neto abriu os trabalhos, constatou
22 que havia QUÓRUM e procedeu a abertura da reunião. **2. Aprovação da pauta:**
23 A pauta foi aprovada com a seguinte Ordem do Dia: I - Abertura e informes da
24 Presidência; II - Aprovação da Pauta; III – Debate e votação da Ata da reunião
25 anterior; IV – Apresentação, debate e votação dos assuntos em pauta: a)
26 Reurbanização do Caminho de Cabeçudas; b) Assuntos Gerais; V –
27 Apresentação de propostas de pauta para a próxima reunião; VI – Manifestações
28 Gerais; VII – Encerramento. **3. Debate e votação da ata da reunião anterior:** As
29 atas 48, 49 e 50 foram aprovadas. **4. Apresentação, debate e votação dos**
30 **assuntos em pauta: a) REURBANIZAÇÃO DO CAMINHO DE CABEÇUDAS:**
31 O início da apresentação coube ao Secretário Douglas que expôs a necessidade
32 de se utilizar os recursos do Solo Criado, em virtude da queda de arrecadação
33 do município, mas acentuou que a obra é extremamente importante para o
34 desenvolvimento da cidade e que a mesma preenche os requisitos técnicos e
35 legais para a utilização dos recursos. Em seguida passou a palavra para o
36 Engenheiro Amarildo Madeira que discorreu sobre o projeto, dizendo que se
37 tratava de uma obra orçada em R\$ 4.259.971,49 (quatro milhões, duzentos e
38 cinquenta e nove mil, novecentos e setenta e um reais e quarenta e nove
39 centavos) e que foi objeto de uma concorrência pública, que teve o número
40 0210036/2015. Falou da mobilidade urbana onde a preocupação maior é com a
41 garantia de acessibilidade e também com a eliminação de barreiras que
42 impeçam o acesso com segurança aos equipamentos e serviços públicos. As
43 diretrizes do projeto são: mobilidade urbana; acessibilidade universal; segurança
44 de pedestres e ciclistas; valorização da paisagem cênica; mitigação do impacto
45 ambiental; qualificação da orla turística; melhoria da drenagem; correção da
46 geometria da pista; recuperação estrutural da via e intensificação da iluminação
47 pública. O projeto em si consta: implantação de ciclovias e passeios
48 compartilhados; padronização de calçadas e da via; alargamento da calçada



49 com deques e lajes em balanço; travessias elevadas bem sinalizadas; áreas de
50 estar e contemplação com deques; equipamentos urbanos; novo guarda-corpo;
51 condução das águas pluviais e iluminação para calçadas. Na planta esquemática
52 do projeto apresentou três situações de ciclovias e explicou que na transposição
53 de uma para outra faixa haverá uma lombada elevada. Explicou que serão dois
54 quilômetros e meio de estrada o total do projeto. Deixou a palavra livre para os
55 Conselheiros. O Conselheiro Homero questionou se a legislação permite a
56 alteração da morraria conforme está definida no projeto. O presidente explicou
57 que foi solicitado parecer da Defesa Civil. O Conselheiro Homero questionou
58 novamente perguntando se havia sido tomadas providências para manter o
59 visual. O Sr. Amarildo disse que já tinha trabalhado com o Conselheiro Flávio e
60 que este sempre procurou manter o visual e que a equipe pretende manter dois
61 metros e o cuidado com o visual. O Conselheiro Brás expôs que acha inviável
62 mão única naquela via. O presidente disse tem dois problemas: não dá para
63 ampliar a rua e que no morro cortado a saída é muito complicada. O Secretário
64 Douglas disse que futuramente poderá ser feito novo acesso e o Conselheiro
65 Rafael disse que está sendo feitas alterações no trânsito da Rua 11 de junho para
66 escoamento do trânsito. O Conselheiro Jerônimo perguntou sobre como seria a
67 obra e o Sr. Amarildo esclareceu que o passeio terá uma largura de 1,20 metros;
68 a ciclovia terá 2,00 metros e mais 55 cm de grama, sendo que no geral ela terá
69 3,55 metros; a pista terá 7 metros e em alguns trechos difíceis terá 6,5 metros. O
70 Secretário Douglas acrescentou que o maior objetivo é incentivar a caminhada
71 na área e o passeio de bicicleta. O Conselheiro Giordano perguntou sobre a
72 implantação de quiosque para incentivar o comércio perto do Bico do Papagaio.
73 O Sr. Amarildo disse que o poder público não consegue controlar corretamente a
74 utilização destes espaços comerciais e o ideal é que o particular assumam estes
75 empreendimentos. O Conselheiro Giordano perguntou sobre os
76 estacionamentos serão mantidos. Ao que foi respondido que sim, mas que serão
77 remanejados e readequados. O Conselheiro Brás perguntou se os quase R\$
78 4.260.000,00 sairão da Outorga Onerosa. O Secretário Douglas explicou que
79 sim, pois houve queda de arrecadação e necessitar encontrar recursos para o
80 empreendimento. O Conselheiro Brás perguntou qual o valor que Cabeçudas
81 gerou de Solo Criado, pois na Ressacada houve uma boa arrecadação e nada
82 foi investido no bairro e na região. As rótulas continuam congestionadas e com
83 trânsito intenso e espera investimentos no seu bairro. O Secretário Douglas
84 explicou que o Governo municipal e estadual tem feitos investimentos na cidade,
85 citando a rótula do Vanolli. O Conselheiro Giordano disse que a lei não obriga
86 investimento no bairro onde foi gerado o recurso do Solo Criado. O Advogado
87 Tiago, Assessor Jurídico da Secretaria discorreu sobre a lei do Solo Criado, Lei
88 Complementar 214/2012, que está suspensa por força de um processo judicial.
89 E discorreu que o Estatuto da Cidade permite a utilização destes recursos
90 através do Fundo de Desenvolvimento. O Presidente do Conselho Paulo citou a
91 necessidade de um parecer da procuradoria sobre a legalidade da operação. Ao
92 que o Sr. Tiago disse que havia entendimentos favoráveis de procuradores, pois
93 o mesmo havia se reunido com alguns deles nos últimos dias. O Conselheiro
94 Eduardo perguntou porque a Construtora Natinho está executando a obra. O Sr.
95 Tiago disse que de fato quem ganhou a licitação foi a empresa RBI
96 Construções Ltda, mas que terceirizou parte da obra para a Construtora Natinho.



97 O Conselheiro Jerônimo questionou o fato de não ter os recursos orçados para a
98 obra e ter que agora utilizar-se de recursos do Solo Criado. O Secretário
99 Douglas disse que com a queda de arrecadação não foi possível manter os
100 recursos orçados. O Conselheiro Flávio alertou que esta questão tem problemas
101 jurídicos que precisam ser solucionados. O Sr. Tiago disse que um grupo de
102 procuradores da Prefeitura entende que a operação é validada pelo Estatuto da
103 Cidade. O Conselheiro Giordano disse que a Lei 214/2012 está suspensa e que
104 saber da legalidade da operação. O Presidente do Conselho sugeriu que se
105 votasse pela continuidade do processo, trazendo o parecer da procuradoria e os
106 valores existentes no Fundo de Desenvolvimento. O Conselheiro Eduardo
107 questionou que se não pode construir com base na Lei 214/2012, então ela não
108 está valendo. O Sr. Tiago respondeu concordando que de fato ela está
109 suspensa. O Conselheiro Homero colocou que para ele esta reunião foi apenas
110 para apreciar o projeto e não discutir a utilização de recursos do Solo Criado. O
111 Conselheiro Eduardo disse que com o projeto todos concordam, os problemas
112 são os entraves da lei. O Conselheiro Brás gostaria que as coisas estivessem
113 mais claras e que deveríamos fazer uma nova reunião para tratarmos do
114 assunto. Em seguida passou-se a votação se o Conselho deveria votar nesta
115 reunião a continuidade do processo de liberação com as propostas já debatida
116 no Conselho e a proposta que surgiu do consenso da discussão é esta: A
117 continuidade do processo com a liberação dos recursos do Solo Criado
118 condicionada a três situações: 1) Informações da procuradoria sobre o
119 andamento processual da Lei 214/2012; 2) Parecer favorável da Procuradoria
120 do Município; 3) Os valores atualizados do Fundo. O resultado da votação para
121 saber se seria votado nesta reunião foi: 7 votos a favor: Rafael, Rodrigo,
122 Agnaldo, Homero, Flávia, Hilda e Rogéria e 5 votos contra: Flávio, Brás,
123 Eduardo, Giordano e Jerônimo. Então passou-se a votação da proposta com as
124 condicionantes já relacionadas. O resultado foi 10 votos a favor, Rafael, Rodrigo,
125 Agnaldo, Homero, Flávia, Hilda e Rogéria, Brás, Eduardo e Giordano e 2 votos
126 contra: Flávio e Jerônimo; **III. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE PAUTA**
127 **PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:** Não houve manifestação; **IV.**
128 **MANIFESTAÇÕES GERAIS:** Não houve manifestação; **V – ENCERRAMENTO:**
129 Às 19:50 horas o Presidente do Conselho, Sr. Paulo Praun Cunha Neto encerrou
130 a reunião, determinando a elaboração da presente Ata que foi lavrada por
131 Osmar Altair Adriano, Secretário do Conselho Municipal de Gestão e
132 Desenvolvimento Territorial.